

# Enxurrada de defesas segue à nova lista

O deputado Miguel Arraes (PSB/PE) não conseguiu que o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, desse uma declaração por escrito que comprove o seu não envolvimento no esquema de empreiteiras junto ao orçamento. Ele procurou o senador ontem de manhã mas teve uma resposta negativa. "Lastimo o fato, mas o nome dele aparece", afirmou Passarinho após o encontro.

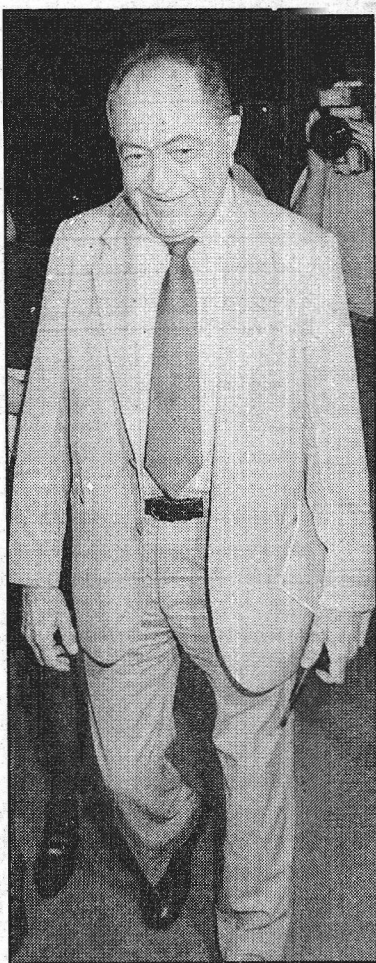
A divulgação da existência de uma relação de nomes de políticos que recebem contribuições e presentes de empreiteiras provocou uma verdadeira enxurrada de defesas, e o ex-governador de Pernambuco foi apenas um entre muitos que procuraram o presidente e outros membros da CPI pessoalmente ou por carta, procurando se inocentar.

Todos ofereciam suas contas para serem examinadas. Até o senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL), cujo nome até agora não apareceu em nenhuma lista, decidiu autorizar espontaneamente a quebra de seu sigilo bancário.

Citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos na segunda lista de parlamentares envolvidos no escândalo do Orçamento, o senador Ruy Bacelar (PMDB-BA) apresentou ao presidente da CPI as suas declarações de bens e de seus familiares desde 1972, quando chegou ao Congresso Nacional como deputado. Informou o número de suas contas em bancos, bem como os de sua mulher, três filhas e genro, pedindo afinal que a CPI forneça a ele um "atestado de idoneidade".

O senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) autorizou a abertura de seu sigilo bancário, fiscal e patrimonial e colocou a disposição da comissão todas as suas declarações de renda e de bens desde 1987. "Preservar o nome de meu pai virou a razão maior e obsessiva de minha vida", justificou.

De Nova Iorque, onde se encontra em missão oficial do Congresso Nacional, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), tam-



*Arraes: sem a declaração*

bém cobrou um atestado de inocência, via fax, oferecendo sua vida financeira à investigação da CPI. O parlamentar, que tinha mantido silêncio desde a divulgação de uma lista de deputados ligados a empreiteiras, por José Carlos dos Santos, decidiu antecipar seu retorno e desembarca segunda-feira em Brasília.

Querem ainda limpar o nome os deputados Valdomiro Lima (PDT-RS) — que aparece na última relação com o percentual de 1,86 por cento ao lado — e Rodrigues Palma (MT), líder do PTB na Câmara dos Deputados. Este último ligou ontem à noite para o **CORREIO BRAZILIENSE** negando qualquer envolvimento no escândalo.

O senador Jarbas Passarinho definiu-se por um critério para incluir novos nomes na lista de investigação da CPI. Serão investigados aqueles citados mais de uma vez nas três listas — a do depoimento de José Carlos, a de sua carta antes de tentar o suicídio e a encontrada na casa do diretor da Norberto Odebrecht, Ailton Reis.